

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

**Teorias das Ciências Sociais**

Período 2018/1

Horário: quarta-feira, das 14:00 às 18:00

Professores: Felipe Maia e Luzimar Paulo Pereira

Embora estejam atualmente divididas em campos disciplinares especializados e bastante autonomizadas, as Ciências Sociais têm uma longa história em comum. Ainda que não nos caiba procurar o seu ponto zero, esta história pode ser retomada a partir de algumas questões que em diferentes momentos e de formas diversas mobilizam as reflexões teóricas da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia.

As questões dizem respeito, sobretudo, ao modo como se concebeu a formação de vínculos e relações entre os seres humanos, os quais contemporaneamente chamamos de “sociedades”, bem como os meios e os efeitos dessa associação: a linguagem, a cultura, a política, a história ou a ciência. A aposta é que ao examinar esses diferentes modos de imaginar a associação de seres humanos podemos reconstruir debates que ajudam a iluminar momentos decisivos das disciplinas e mesmo das formas de conhecimento prático dos agentes sociais sobre suas instituições ou simplesmente sobre a vida em comum.

Decisivo para tanto é um retorno às tradições do direito natural dos séculos XVI ao XVIII, que será trabalhada na primeira seção do curso. Aqui sobressai a relação entre sociedade e natureza, a partir de diferentes concepções sobre a constituição do vínculo social e sobre a “natureza dos homens” (antropologia filosófica). Aqui também é possível pensar a originalidade da concepção moderna do “político” como artifício humano à luz de concepções diversas de direito natural e em contraposição a concepções outras sobre a espontaneidade dos vínculos sociais.

Na seção II, voltamos a essa questão a partir das mudanças experimentadas pelas sociedades europeias no século XIX, que contextualizam a emergência das ciências sociais contemporâneas. Neste momento, recolocam-se as questões acerca de um desenvolvimento espontâneo-natural das sociedades humanas, agora mais claramente delimitado por uma concepção de “progresso” ou de “evolução” que recebem, no entanto, interpretações diversas. É possível divisar aqui como a tradição do direito natural esteve presente na emergência das concepções modernas do “social” que atravessam o séc. XIX e mesmo o séc. XX. E também de como se somam a esse momento inicial reflexões mais voltadas para as características específicas das sociedades “modernas”, que se formaram na esteira das grandes mudanças ocorridas na Europa a partir do final do séc. XVIII, que de um modo ou de outro têm como pano de fundo a comparação com as demais sociedades.

Na terceira seção nos voltamos mais especificamente para as questões introduzidas a partir da reinterpretação das sociedades não europeias que permitem repensar conceitos chave e proposições fundamentais acerca da especificidade das sociedades modernas, das formas de vínculo social, da antropologia filosófica que marcaram momentos anteriores. São textos sem dúvida decisivos para o desenvolvimento da

moderna antropologia, mas também para a teoria sociológica contemporânea, vide Bourdieu ou a sociologia econômica, ou mesmo para a teoria política.

Não propomos com essas questões elaborar uma teoria geral, mas contar um pouco da história da disciplina, a partir de alguns conceitos centrais que nos ajudam a conhecer melhor a história do pensamento “social” e podem até ensejar *insights* teóricos produtivos para lidar com problemas contemporâneos.

### **Sessão 1**

**14/03/2018**

Apresentação

### **Direito natural, sociedade civil e individualismo**

#### **Sessão 2**

**21/03/2018**

HOBBS, T. “Leviatã”. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os pensadores). Ler: Primeira Parte (Caps. I a XVI) e Segunda Parte (Caps. XVII a XXI, XXVI, XXIX e XXX).

#### **Sessão 3**

**28/03/2018**

ROUSSEAU, J.J. “Discurso sobre a origem os e os fundamentos da desigualdade entre os homens”. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Coleção Os pensadores).

ROUSSEAU, J.J. “Do contrato social”. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Coleção Os pensadores). Ler: Livros Primeiro e Segundo.

### **Sessão 4 – A tentativa hegeliana de síntese**

**04/04/2018**

HEGEL, G. W. F. “Princípios de filosofia do direito”. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [páginas a indicar].

## **Parte II – A imaginação social na emergência das Ciências Sociais**

### **Sessão 5**

**11/04/2018**

#### **Tocqueville e o “novo mundo”**

Tocqueville, A. “A democracia na América”. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1987.

### **Marx : a crítica da economia política e da filosofia alemã**

#### **Sessão 6**

**18/04/2018**

MARX, K. “Sobre a questão judaica”. São Paulo: Boitempo, 2010. Ler p. 33 – 60.

MARX, K.; ENGELS, F. “A ideologia alemã”. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 29 – 78.

MARX, K. “Introdução”. In: “Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858”. São Paulo: Boitempo, Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011. p. 37 – 64.

### **Evolucionismos**

**Sessão 7**

**25/04/2018**

CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

### **Comunidade, sociedade e solidariedade**

**Sessão 8**

**02/05/2018**

TONNIES, Ferdinand. “Comunidade e sociedade como entidades típico-ideais”. In: FERNANDES, F. (org.). *Comunidade e Sociedade: leituras sobre problemas conceituais metodológicos e de aplicação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional; EdUSP,

DURKHEIM, Emile. *A divisão do trabalho social*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999.

### **Categorias de pensamento, práticas rituais e a produção do social**

**Sessão 9**

**09/05/2018**

DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

### **Modernidade, racionalidade e “visões de mundo”**

**Sessão 10**

**16/05/2018**

WEBER, M. “Ciência e política: duas vocações”. São Paulo: Cultrix, 2005.

WEBER, M. “Rejeições religiosas do mundo e suas direções” in: “Ensaio de sociologia”. Rio de Janeiro: LTC, 1982. pp. 371 – 410.

### **Parte III – Nós e os “outros”: cultura, sociedade e humanidade**

#### **Classificações primitivas, magia e fato social total**

**Sessão 11 –**

**23/05/2018**

MAUSS, Marcel. Um esboço da teoria geral da magia. In: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

DURKHEIM, E. & MAUSS, MARCEL. Algumas formas primitivas de classificação. In: *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva”. In: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

#### **Bibliografia complementar**

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

#### **Etnografia e trabalho de campo**

**Sessão 12**  
**30/05/2018**

Malinowski. *Os argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril, 1979

**Estrutura e função**

**Sessão 13**  
**06/06/2018**

Radcliffe-Brown, Alfred Reginald. *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Petrópolis: Vozes, 1973.

\_\_\_\_\_. “Método comparativo em Antropologia Social”. In: MELATTI, J. C. (org.). *A. R. Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática (Coleção “Grandes Cientistas Sociais”, 3), 1978.

**Bibliografia complementar**

Marilyn Strathern. *O efeito etnográfico*. Cosac Naify, 2016.

**Cultura e linguagem**

**Sessão 14**  
**13/06/2018**

STOCKING Jr. George W. (org.). *Franz Boas. A formação da antropologia americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004

SAPIR, Edward. “Cultura: Autêntica e Espúria”. *Sociologia e Antropologia*, 2012, vol.2, n.4, pp.35-60.

**SESSÃO FINAL**

**História e teorias das ciências sociais: um pequeno balanço**

**Sessão 15**  
**20/06/2018**

WAGNER, P. “Social theory and political philosophy”

WAGNER, P. “A history and theory of social sciences”. London: Sage, 2001. pp. 1 – 39.

ELIAS, N. “Sobre a sociogênese da economia e da sociologia”. In: “Escritos e ensaios”, v. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp. 167 – 196.

**Bibliografia geral:**

WAGNER, P. “A history and theory of social sciences”. London: Sage, 2001.

CHERNILLO, D. “The natural law foundations of modern social theory: a quest for universalism”. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

VANDENBERGHE, F. “Uma história filosófica da sociologia alemã”, v. 1. São Paulo: Anablume, 2012.

LEPENIES, W. “As três culturas”. São Paulo: Edusp, 1996.

ARON, R. “Etapas do pensamento sociológico”. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GIDDENS, A. “Capitalismo e moderna teoria social”. Lisboa: Editorial Presença, 2005

ALEXANDER, J. “Por que ler os clássicos”. In: Anthony Giddens & Jonathan Turner (orgs.). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

**\*\* A cada aula indicaremos uma bibliografia complementar para os textos discutidos.**